

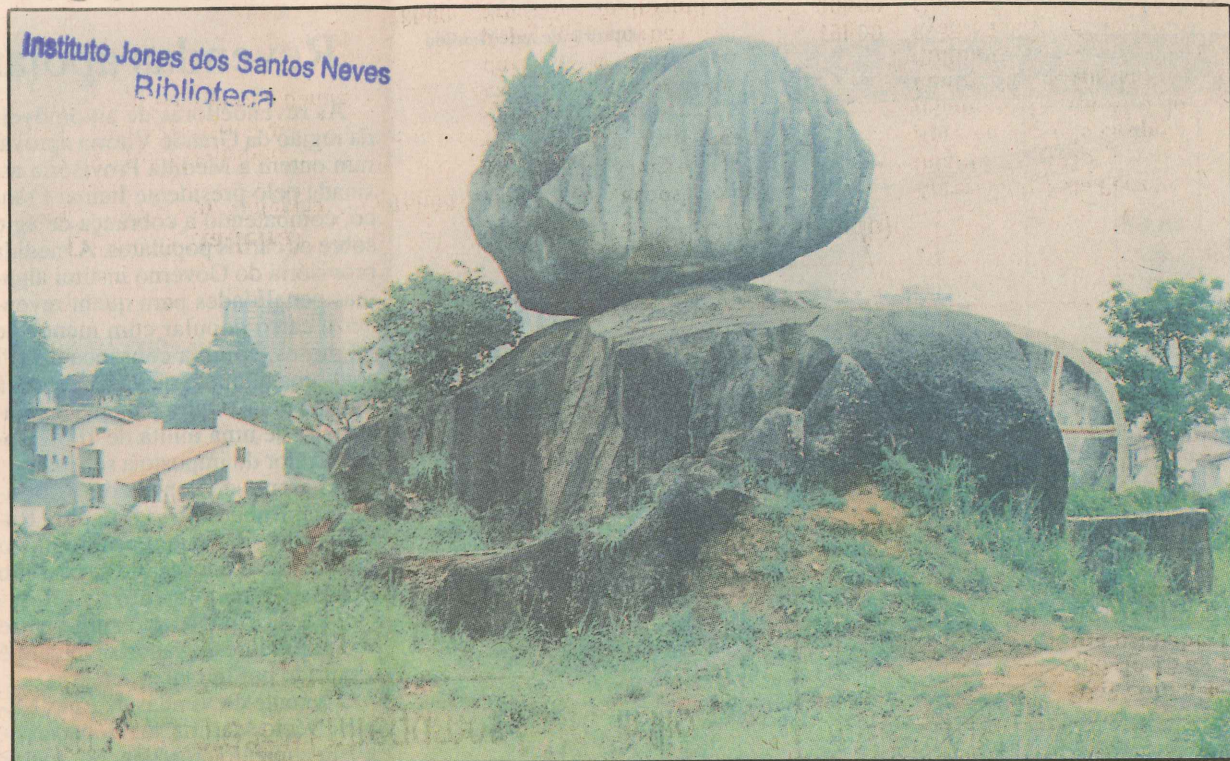
Doação de área provoca reação popular

A J00651

Foto de Gildo Loyola

As entidades comunitárias de toda região da Grande Goiabeiras estão revoltadas com a decisão do governador Albuíno Azeredo de doar uma área de 46 mil metros quadrados para o Serviço Social do Transporte e Serviço Social de Aprendizagem em Transporte (Sest/Senat). O Governo enviou mensagem para Assembléia Legislativa, de número 156/94, pedindo autorização para a doação. A área em questão teria outra destinação: a criação do Parque da Pedra da Cebola e a construção da sede definitiva da Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Ambiente (Seama).

A Pedra da Cebola fica na região de Goiabeiras, local definido para sede da Seama, conforme projeto que teria sido apresentado ao Banco Mundial (Bird), durante as negociações do financiamento de US\$ 154 milhões para as obras do Programa de Despoluição dos Ecossistemas Litorâneos do Espírito Santo (Prodespol). O projeto teve ordem de serviço assinada quarta-feira pelo governa-



Na área, a população quer a criação do Parque da Pedra da Cebola e a construção da sede da Seama

dor, e uma das exigências do Bird para o seu financiamento seria a estruturação da Secretaria de Meio Ambiente.

O vereador Otaviano de Carvalho, que esteve reunido ontem

com as associações comunitárias da região, revelou que, pela mensagem enviada à Assembléia Legislativa, praticamente metade da área seria doada a uma entidade privada. O secre-

tário de Estado do Meio Ambiente, Almir Bressan, e o superintendente de Comunicação, Nilo Martins, não foram encontrados ontem à noite para justificar a decisão do governador.